

**Igreja Tenrikyo Amazônia**

Rodovia BR 316 Km 03 Travessa Tenri Nº 02  
Bairro: Coqueiro / Cep: 67113-120  
Ananindeua - Pará - Brasil

Tel: 091 3235-1304 / Fax: 237-0117

E-mail: ymaruoka@uol.com.br

## Saudação da Visita Doutrinária do Chefe do Departamento das Missões do Exterior, Reverendo Yoshiaki Mihama



Os meus sinceros agradecimentos a todos os senhores que estão se dedicando animados às atividades de divulgação no dia-a-dia, transmitindo o maravilhoso ensinamento de *Deus-Parens*, nesta localidade que se encontra tão distante de *Jiba*, a Terra Parental.

Sinto-me imensamente feliz pela oportunidade de fazer esta pequena saudação, nesta igreja em que todos os senhores estão freqüentando, pelo fato de terem sido orientados ao ensinamento deste Caminho.

Estive no Brasil em outras ocasiões, mas os dias de permanência sempre eram poucos e, mesmo desejando conhecer em mais detalhes este imenso país, até hoje, não tinha alcançado este objetivo. Sempre pensei em poder fazer a reverência nas igrejas desta região norte e nordeste. O motivo desse meu desejo está no fato de querer agradecer pessoalmente à sinceridade dos senhores manifestado através da longa viagem, de muitas horas e dias e também das despesas para ir reverenciar a Sede Missionária, Dendotyó, na cidade de Bauru, não se importando com a distância.

Na comemoração dos 50 anos de Fundação do Dendotyó, vim acompanhando o *Shimbashira-sama* e, pude me encontrar com alguns dos senhores que tinham feito uma longa viagem, tendo muitas despesas e não me esqueço das lágrimas de emoção sentida naquela ocasião. Desde então, o meu sentimento de agradecer aos senhores se tornou mais forte e tomei uma decisão de pelo menos uma vez, vir conhecer pessoalmente esta região.

Por isso, no dia de hoje, a minha alegria e satisfação é muito grande por estar concretizando o meu desejo que tinha há muito tempo.

Bem, em nossa fé religiosa sentimos a alegria de saber que *Deus-Parens* está sempre observando o interior do coração de cada um de nós.

No *Mikagura-uta*, Hinos Sagrados tem-se :

“O íntimo de todos os corações do mundo  
Reflete-se em mim como num espelho.” *Mik.* VI-3

E, no *Ojudessaki*, Escritura Sagrada tem-se:

“Onde quer que estejam as pessoas, *Tsukibi* está  
Observando atentamente o íntimo do coração.” *Ofu.* XII-98

Isto significa que *Deus-Parens* vê e sabe perfeitamente tudo o que acontece em nosso coração.

O nosso espírito é inteiramente refletido em Deus e por isso, conhece tanto as coisas boas como as ruins de cada um de nós.

Deste modo, não é preciso nem dizer que para poder receber a graça de Deus, devemos ter um espírito que deixe *Deus-Parens* contente. De uma forma bem simples, a atitude espiritual que contenta Deus é a ‘sinceridade’. Em outras palavras, esta sinceridade pode ser entendida como sendo o ‘espírito de salvar as pessoas’. É nos ensinando que ‘a verdadeira sinceridade está no espírito de salvar as pessoas’. Como resultado desse nosso espírito sincero, recebemos a graça de sermos salvos também.

Assim, existe o ensinamento que diz: salvando os outros, estará salvando a si mesmo.

Não podemos negar que todos os seres humanos possuem o sentimento de querer se salvar e de querer ser feliz. Querer ser muito mais feliz do que foi no passado e está sendo no presente.

Porém, na maioria das vezes, a vida não é da maneira como se deseja. O que eu quero explicar é que até conhecerem este

**120 Anos do Ocultamento Físico de Oyassama**

**- 26 de janeiro de 2006 -**



ensinamento, as pessoas não sabiam a maneira de se tornarem felizes.

Deste modo, a partir de agora, explicarei a maneira correta para sermos felizes. Em primeiro lugar, devemos pensar em Deus. Não devemos nos esquecer da imensa gratidão a Deus, pois desde quando todos nós, seres humanos, fomos criados, estamos recebendo a sua onipotente providência no corpo que nos foi emprestado. Ao refletirmos firmemente sobre a razão da coisa emprestada e tomada emprestada, irá nascer naturalmente no coração de cada um, o desejo de retribuir a gratidão a Deus. Não podemos deixar de agradecer a Deus pela nossa existência.

Em segundo lugar, devemos desejar a felicidade das outras pessoas e fazer algo para que isso seja alcançado.

Pensar sempre na melhor maneira de salvar a pessoa, e o que fazer para poder deixá-la feliz.

E, em terceiro lugar, pensar sobre si mesmo.

Assim, a ordem correta de pensar seria em primeiro lugar, pensar em Deus, em segundo, nas pessoas e, em terceiro, em si mesmo e sua família. Esse tipo de pensamento é que resulta no ensinamento dito há pouco: salvando os outros, estará salvando a si mesmo.

Entretanto, o inverso desse pensamento, que é o mais comum dentro da sociedade em geral.

Isto é, o pensamento egocêntrico, desejando o melhor para si mesmo, não se importando com as outras pessoas. Para tentar ser feliz, não escolhe os meios e nem se a sua atitude vai prejudicar o outro. O modo de viver que procura somente satisfazer as próprias vontades, mesmo que seja para sacrificar os outros. Além disso, nega a própria existência de Deus e nem sabe que está sendo vivificado, ou melhor, nem procura saber coisa alguma. Esse tipo de atitude, ou seja, o jeito de pensar dessas pessoas não leva de modo algum ao caminho da salvação.

Para compreender a verdadeira sinceridade, o caminho correto que conduz à salvação, de um modo concreto, *Oyassama* explicou diversos procedimentos que correspondem a este ensinamento.

Temos primeiramente a limpeza das oito poeiras espirituais, a prática do *binokishin* e freqüentar a igreja. Tudo são ensinamentos práticos deixado por *Oyassama*.

Entre todos, o que mais proporciona alegria à ela, é a realização do Serviço. Falando de uma maneira mais específica, recebendo a razão do Serviço realizado em *Jiba*, é executado o Serviço em cada uma das igrejas. Por isso, a grande importância está em participar desse Serviço na igreja. No Serviço está contida fortemente a intenção de *Oyassama*. Deste modo, mesmo estando ocupado, se esforçar em participar do Serviço mensal da igreja, *Deus-Parens* e *Oyassama* ficarão extremamente animados e alegres. Se caso morar perto, reverenciar diariamente a igreja no Serviço da manhã e da noite também é uma maneira sincera de se dedicar.

No *Ofudessaki* tem-se:

“Se Deus aceitar o espírito sincero,  
Mostrará toda a onipotência.” *Ofu*. V-14

O Serviço foi ensinado para salvar todo o mundo.

Então, se orarmos com fervor pedindo a salvação das pessoas e rezarmos solicitando a pacificação do mundo realizando o Serviço, tenho a certeza de que os participantes e seus familiares irão receber a maravilhosa providência de *Deus-Parens*. Como disse no início, *Deus-Parens* tem concedido a sua graça observando o íntimo do nosso coração.

“Encarrego-me de todas e quaisquer salvações

Porque existe o Parens verdadeiro.” *Ofu*. VII-101.

A todos os senhores reunidos aqui no dia de hoje, desejo que unam o espírito em torno do condutor da igreja e se esforcem para que possam realizar animados e sem erros o Serviço, salvando-se mutuamente em harmonia.

Além disso, peço que continuem reverenciando o Dendoty, em Bauru e também, que possam regressar a *Jiba*, pois não há alegria maior que isso.

Agradeço sinceramente a presença dos senhores reunidos hoje nesta igreja e assim, termino as minhas palavras.

Muito obrigado.

**Rev. Yoshiaki Mihama**

Chefe do Departamento de Missões  
Ultramarcas da Tenrikyo



**Chefe da Igreja-Mor**



## “As peculiaridades do homem e da mulher”

No mundo atual, vivemos uma época onde muitas informações (boas ou más) são obtidas com facilidade pela televisão e pela internet. Na televisão, Todos ficam admirados quando aparece alguém famoso (a) e bonito (a), onde naturalmente, ficamos com vontade de ser ou querer alguém como eles. Assim, nos tornamos exigentes na escolha de alguém para casar, acabando por desejar a pessoa “perfeita” para se casar. Mas, por outro lado, sinto que de acordo como essas informações vão sendo obtidas, acabam nos afastando da realidade, onde cada qual acaba não conseguindo fazer decisões e determinações ocasionando um prolongamento na vida solteira.

Atualmente ouço bastante a palavra “satisfação própria”, que significa que, para cada um conseguir alcançar os seus objetivos, torna-se necessário demonstrar suas potencialidades máximas, exigindo inicialmente de si, a superação própria. Mas, ao se tornar uma pessoa excessivamente centralizada em si mesmo, começa a querer acima de tudo fazer bastante apenas o que lhe é de interesse, ou, mesmo encontrando alguém que goste, se casam, mas, por pensar que será manobrado pelos filhos se os tiverem, acabam pensando que não irão mais conseguir fazer o que querem na vida, evitando assim de tê-los. Ou ainda, devido às comodidades, evitam até de realizar a cerimônia de casamento, morando juntos quando encontra alguém que goste, e casando apenas no papel. Essas são alguma das coisas que estão acontecendo bastante com os jovens do mundo moderno no Japão.

Cada vez mais vai diminuindo o número de jovens que serão responsáveis pelo futuro do Japão, devido a esses fatos. Porém, creio que esse não seja o único fato que enfraquece o pensamento dos japoneses na faixa etária de 20 a 30 nos de idade de terem filhos e cuidarem deles, mas sim, outros fatores como a economia do país, a sociedade e vários outros,

**Um mundo melhor através da salvação mútua**

● Tenrikyo ●

afetando a vida das pessoas que estão em uma idade boa para casar.

Algo que esta sendo bastante observado e informado, é que a redução da natalidade no país está estritamente relacionada com as relações que os homens e as mulheres vêm tendo na atualidade japonesa.

Observando de acordo com os ensinamentos da “Razão da Origem”, *Deus-Parens*, com sua benevolência, ao criar o mundo, inicialmente modelou o céu e a terra criando um “casal”. Nem o homem, nem a mulher foi primeiro. A relação homem x mulher, foi algo concebido mutuamente, conservando e aproveitando as suas peculiaridades, onde um complementa o outro, salvando-se mutuamente, tornando se a fonte da vida plena de alegria e felicidade, como também, foi-lhes concedido a graça da função reprodutora de gerar descendentes.

É-nos ensinado que:

**Kunissazuti-no-mikoto:** Representa a providência divina referente ao órgão genital feminino e à função conexadora da pele no corpo humano e a função conexadora no mundo.

**Tsukiyomi-no-mikoto:** Representa a providencia divina referente ao órgão genital masculino e à função do esqueleto suportador no corpo humano e à de suporte no em geral no mundo.

Assim, os órgãos genitais mencionados, em japonês são traduzidos como “*ichi no dougu*”, que ao pé da letra significa “instrumento ou ferramenta de um só”, representando o sexo de ambos, onde vale ressaltar que tem um significado ainda mais interessante que é “a posse de um instrumento à uma única pessoa”. Assim compreendo tais palavras. Além disso, se caso aja a posse de “um instrumento” para duas ou mais pessoas, acabará por deixar essas pessoas com um sentimento negativo, levando-as à loucura.

Talvez eu acabe me tornando motivo de risadas por falar isso em uma sociedade como a de hoje, mas, creio que as relações entre homem e mulher, incluindo os jovens, devam ser reavaliadas de acordo com os ensinamentos de *Deus-Parens*, para que aja uma compreensão plausível entre os casais.

No ano passado, a margem dos pacientes infectados pelo vírus HIV ultrapassou a margem de 10,000 pessoas. E os mais expostos à doença são os jovens na faixa etária de 20 a 30 anos de idade, pois devido à atividade corporal e hormonal das pessoas nessa idade, tendem a se expor e espalhar ainda mais essa doença, podendo causar uma explosão contagiosa.

As revistas e a internet têm grande influência sobre os cenários de transbordamento de informações sobre sexo onde estamos a um passo da necessidade de uma educação ou de um controle, pois é visível a sua carência.

No livro, “Episódios da Vida de Oyassama”, no conto número 103, temos:

-“Não Cometa Erros”-

Em julho de 1882, a fim de cumprir uma vida de agradecimentos, Komakiti Komatsu, residente em Osaka, Regressou à *Jiba* pela primeira vez guiada por Tokiti Izumita, que o orientara para este caminho. Ele havia sido salvo da terrível cólera e iniciado na fé há pouco tempo.

Apresentado a *Oyassama*, esta lhe deu pessoalmente em mãos um amuleto e, em seguida, dirigiu-lhe estas gratas palavras:

“Bem-vindo de um local tão movimentado como Osaka a este lugarejo tão encapoeirado. Dezoito anos de idade, ainda é jovem. Passe de maneira que não cometa erros. Não poderá imaginar quão excelente será no final se não cometer ao

menos erros.”

Komakiti passou a viver cumprindo firmemente essas palavras, considerando-as como o lema de toda a sua vida.

Creio que nestas palavras, haja também, significados no que diz respeito às relações entre o homem e a mulher. Penso que seja importante que nós, seguidores deste caminho, tenhamos no espírito a vontade de encaminhar os jovens para o caminho da salvação.

**YOSHIHIKO SHIROKIHARA**

Chefe da Igreja-Mor Honshiba

## *M*emórias

### ❖ LEMBRANCAS

#### SANTARÉM



*Por Toru Maruoka*

Em 1949 já estava em casa, no beija Flor, depois de ter trabalhado quase um ano em São Joaquim. Meus pais decidiram que eu precisava continuar os meus estudos e papai me levou para Santarém. Fiz um teste no Ginásio Dom Amando e fui aprovado para fazer o segundo ano primário. Escolheram essa escola por indicação de amigos japoneses cujos filhos já estavam estudando nessa escola.

O Dom Amando tinha uma reputação muito boa e ainda possuía o internato que facilitava o estudo dos alunos do interior.

Entre no segundo ano e no final do quarto ano primário fiz admissão para o curso ginasial e fui aprovado. O curso ginasial eu fiz em quatro anos.

Fui interno durante seis anos e no sétimo, fui morar na casa de uma família amiga de meus pais, D. Nomura, onde fiquei até a conclusão do curso ginasial.

Em 1950 o Yuji foi estudar no D. Amando, mas, ficou pouco tempo, foi transferido para Manaus, Amazonas, onde foi estudar na Escola Técnica para fazer o curso de mecânica. Depois de formado, foi morar em Óbidos, Pará, e ai ele montou uma oficina de mecânica.

Depois que o Yuji foi para Manaus, o Eduardo foi estudar no D. Amando. Alguns anos depois, o Togo e o Roberto também estudaram no D. Amando.

Quando entrei no D. Amando, essa escola era dirigida por padres franciscanos e o diretor era o Frei Tomás. Alguns anos depois, o D. Amando passou a ser administrada por irmãos americanos da congregação Santa Cruz. O primeiro diretor foi o irmão Ricardo.

Quando esses irmãos chegaram não falavam a língua portuguesa por isso a comunicação era difícil, eles sempre andavam com um dicionário para consultas.

No inicio, os alunos internos gostavam de fazer brincadeiras, falar coisas indevidas, principalmente palavrões. Rapidamente eles aprenderam a língua e depois quando alguns alunos tentavam falar bobagens, eram logo advertidos.

Sempre fui um aluno dedicado e comportado, dificilmente era advertido ou castigado. No internato cheguei a receber premio de bom comportamento. Nos estudos, fui estudioso e sempre tirei boas notas, com exceção da língua portuguesa que eu tinha dificuldade, sempre fui um dos primeiros colocados, inclusive, conclui o curso ginasial em primeiro lugar.

Dos colegas dessa época, um é casado com a irmã de minha esposa, o Reinaldo. Além de ser meu concunhado é um grande amigo, um amigo até hoje. Quanto aos outros, praticamente perdi contato.



## *Missa e Cerimônia dos Cinco Anos de Retornamento do Sr. Takashi Maruoka*

Há cinco anos atrás, mais precisamente no dia 10/06/2000, aconteceu o retornamento de uma pessoa que nos é muito querida, o Sr. Takashi Maruoka. O seu ocultamento físico nos fez e ainda faz muita falta. Nosso consolo foi sempre acreditarmos que foi um chamado de Deus.

De acordo com os ensinamentos da religião Tenrikyo o corpo é um empréstimo divino e devemos devolvê-lo após sua utilização por um determinado tempo. Acreditamos que Deus, ao receber de volta o espírito do Sr. Takashi Maruoka, após seu retorno, encontrou um espírito mais evoluído e em um nível mais elevado de maturidade espiritual.

Cumpriu seu papel de pai, marido, enfermeiro, comerciante, agricultor, mecânico, condutor da igreja, amigo, avô, bisavô e de cidadão. Venceu todas as dificuldades ao ter vindo do Japão para um país desconhecido e distante, sem se quer falar o idioma português. Deixou seus parentes, passando a conviver com pessoas desconhecidas, morando em uma comunidade que não tinha nada a ver com a sua e numa floresta nativa, criar nove filhos e ainda ajudar a fazer os partos, construir sua própria casa e principalmente plantar pra comer e viver.

Como tinha muita força física e espiritual, mesmo sendo uma pessoa simples de alma, era um sonhador. Conseguiu a realização de quase todos seus desejos: deu boa educação aos seus filhos, desenvolveu sua comunidade sendo pessoa de grande referência e liderança, levantou plantação de várias espécies, criou gado, construiu um pequeno comércio, e com seu barco ajudava os colonos carentes da comunidade.

Dona Chyoko, sua esposa, ao seu lado sempre foi incansável, dando apoio a todas as suas atividades, principalmente fazendo parto e ajudando os doentes, visto que tinha formação e experiência em enfermagem.

Acima de tudo, foram líderes e levaram religiosidade para aquela comunidade carente. Através da religião ensinavam música, passavam filmes, traziam professores do Japão para ensinar as crianças. Era uma pessoa além do seu tempo.

Depois dos filhos criados vieram morar em Belém, onde continuaram a se dedicar na religião, rezando nas pessoas doentes. Seu Takashi participava ativamente das reuniões dos idosos e na Associação Nipo - Brasileira. Paralelamente a isso escrevia, tocava flauta, assistia aos jogos do Brasil e torcia mais do que qualquer brasileiro, ele acima de tudo amava o Brasil.

Todas essas qualidades não estão sendo ressaltadas, porque ele já se ocultou fisicamente como algumas pessoas gostam de dizer, mas porque acima de tudo ele foi uma pessoa grandiosa que serviu de exemplo pra todos que o conheceram.

O objetivo deste evento especial, além de matar a saudade, é mostrar às pessoas que não o conheceram ou não conviveram com ele, e à geração de netos e bisnetos, o quanto uma pessoa pode ensinar tanto e ser exemplo de

vida enfrentando as dificuldades com muita fé, e percebendo que nossas dificuldades que tanto reclamamos não chegavam nem próxima de tudo que ele enfrentou.

Sempre acreditou na grandeza dos ensinamentos de Oyassama, e procurava os cumprir, sempre buscando a vida plena de alegria e felicidade.

Neste momento de recordação e saudade, nos encontramos hoje para reverenciar essa pessoa simples que com dignidade e determinação, de um humor grandioso e uma contagiante espiritualidade, conseguiu deixar entre nós sua fragrância dos seres humanos bons e respeitáveis.

Obrigado por todo o seu legado.

Da esposa, dos filhos, netos, bisnetos, sobrinhos e todos os amigos.



protegidas pelas providencias divinas.

Atualmente, existe uma abundância das coisas; portanto, encontramos muitas crianças que facilmente perdem ou quebram seus brinquedos, desprezam este ou aquele alimento por haver muitos alimentos de gostos bastante variados; aqueles que escolhem suas amizades e desprezam facilmente as outras. A comida, a roupa, tudo que temos é providencia divina do fogo, água e vento. Sendo a manifestação do trabalho divino não deveríamos estar desperdiçando, deixando apodrecer ou desprezando só porque não é do seu paladar. É a mesma coisa que você estar desperdiçando as providências divinas e afirmando: “Não necessito de vossa providência ou de vossa proteção”. E “Deus, esteja a vontade para me deixar doente”. Nas refeições, se você limpar o prato que você comeu, com um pedaço de pão, este resto se transformará em sangue e tecido do nosso organismo; mas, se o lavarmos, eles se tornarão simplesmente lixo que será desprezado. Gostaria de ampliar este horizonte de nossas crianças daqui por diante. Que o que poderia virar lixo, gostaria que se transformasse em alimento. Assim estaremos ampliando também o espírito de nossas crianças. Tornando o nosso espírito o mais humilde possível, pensando em reviver os alimentos que antes jogávamos com a maior naturalidade e assim, um dia mudar este estilo de vida e ver fluir com maior intensidade a felicidade, transformando o nosso humor no mais alcalino possível e tornar presente a verdadeira felicidade em nossos lares. Este foi o conteúdo de seus ensinamentos. Foi realmente um aprendizado gratificante. Para que possamos ampliar e evoluirmos como ser humano, é necessário fortalecermos as nossas raízes e elas são as providencias divinas.

Para que possamos receber ao máximo as bênçãos divinas, precisamos manter diariamente um espírito esforçado, agradecendo e salvando-nos mutuamente. Assim estaremos construindo um mundo de alegria. Se nos esforçarmos em merecer as alegrias diárias, não teremos de nos preocuparmos com as doenças. E nada mais do que agradecer estas bênçãos com o regresso a Jiba nos 120 anos de Ocultamento Físico de Oyassama em 2006.

Muito obrigado pela atenção que me foi concedida nesta palestra de hoje.



No livro “Introdução a Doutrina da Tenrikyo” (Teruo Nishiyama) temos:

“O Homem, sua vida e sua morte”.

O Homem tem vivido buscando sempre a felicidade. Todas as práticas humanas visam esse fim.

Construir um mundo em que todos possam desfrutar juntos a Vida Plena de Alegria é o objetivo único da

revelação da Tenrikyo e a razão da sua existência.

Mas, por que o Homem morre?

Mesmo os representantes mais legítimos de Deus na Terra: nossa Oyassama, Jesus Cristo, Buda e, recentemente o Papa, nascem, envelhecem, adoecem e morrem. Esta é uma regra fundamental que se estende por toda a historia da

humanidade.

Mas, se estamos fadados a morrer, por que nascer e viver?

Oyassama nos ensina que é para ter a “Vida Plena de Alegria”(Youkigurashi).

Bem, mas, qualquer vida com toda a mais plena alegria se angustia com o seu destino final fatal: a morte.

Não temos consciência nem do momento que chegamos a este mundo e nem quando o deixamos.

Diferente dos Católicos e Judeus que acreditam no inferno, a doutrina Tenrikyana não inclui essa idéia de sofrimento após a morte. Na doutrina Tenrikyana, o lugar para vivermos como seres humanos é estritamente neste mundo, que pode tanto ser um inferno quanto um paraíso. Nossa conduta espiritual e dos nossos antepassados é que definirá isso.

Como o corpo é um empréstimo de Deus-Parens, algum dia teremos que devolvê-lo. Oyassama, comparando o corpo humano a um vestido, explicou o seguinte sobre a morte:

“É tal como retirar a veste velha e troca-la com uma nova”.

A veste velha refere-se ao corpo cansado e gasto por doenças e sofrimentos da vida. Quando o corpo chega ao estado em que não é possível esperar muito, por melhores remédios que se façam, Deus-Parens, benevolentemente, considera findo um ato, e depois de um intervalo, dá a personagem a oportunidade de sair no ato seguinte com uma veste nova. Quer dizer, renascemos num bebê. Assim é que na Tenrikyo, costuma-se chamar a morte de retornado.

Numa outra comparação a morte é semelhante ao sono da noite: não se percebe nada com os sentimentos. E a vida é tal como nas horas que estamos acordados. Assim como podemos ver todas as coisas nessas horas, podemos sentir realmente tudo enquanto vivemos. Todavia, assim como nesses momentos do dia e da noite, estão alternadamente interligados, a vida e a morte do homem seriam transições alternadas aos olhos de Deus-Parens.

Então, o que palpita tanto na vida como na morte, é a alma. Ela não é objeto de nossos sentidos e não podemos definir sua natureza. Oyassama disse que “a alma permanece sempre viva”, de maneira que a morte não é absolutamente o fim de tudo.

O homem não morre, parte para nascer. Porém, não significa que renasce como o mesmo individuo, pois se extinguem todas as memórias deste mundo com a morte do corpo.

Oyassama afirma que é tal como se existisse um véu fino entre a vida anterior e a atual. Esta é a razão porque não há reminiscência das memórias do passado quando se renasce. Apesar disso, os fatos permanecem. Estão gravados na alma do renascido. E se Deus-Parens criou este mundo e os seres humanos com o desejo de vê-los viver em plena alegria e desfrutar dessa vida, os homens devem viver indubitavelmente neste mundo, que é o único palco para realizar a referida vida.

A intenção divina é levar-nos a desfrutá-la, fazendo-nos renascer varias vezes, se não for possível realizar em apenas uma geração.

Viver dignamente o presente, não só é uma garantia da plena alegria e felicidade neste mundo, como também, um fator que melhora as condições do renascimento. É possível imaginar que, caso alguém retorne com as poeiras acumuladas, ao renascer, pode ser-lhe concedido um corpo e um meio social em que seja difícil a referida vida plena de alegria.

A conseqüência do bom ou do mau uso espiritual é intransferível, inalienável, voltando inteiramente ao próprio

Não acha que é óbvio?

• A bis os olhos e acordar

• Poder comer

• Começar o dia

Gostaria que percebessem esta alegria

Vamos à igreja rezar com toda a família reunida

Podemos ver todas as coisas como nas horas que estamos acordados.

PUJINKAI / SEINENKAI / SHOUNENKAI

indivíduo. É importante ver os homens com esta ampla visão. Então poderemos receber a morte como uma nova esperança. Creio que esta seja o ideal imediato da morte.

## Gratidão · Satisfação · Salvação

Chaves para a vida plena de alegria

Um mundo melhor através da salvação mútua

● Tenrikyo ●

## Caminho para a Amazônia



No ano de 1970, em Santo Antônio, a família do Sr. Fujino ficou encarregado de cuidar e administrar a fazenda, mas, devido a insegurança em relação a administração, decidiram voltar a Casa de Divulgação Amazônia onde ficou encarregado de cuidar do mercadinho juntamente com o filho mais velho do Sr. Azuma, Humberto, em Belém. A fazenda de Santo Antonio ficou aos cuidados da administração do Sr. Azuma e Esposa.

Era uma época onde no qual, estavam sendo experimentados varias formas de atividades para adquirir renda com o intuito de poder manter ou sustentar a Casa de Divulgação. Mas, o principal objetivo que todos tinham no espírito era o de fazer divulgações, onde para isso, foram necessários os serviços do Chefe da Casa de Divulgação, o Sr. Tateo, com sua maturação na fé deste caminho, para orientar os quatro jovens, o que era de suma importância, para que então eles pudessem atuar mais firmemente neste caminho.

No início do ano de 1971, o Chefe da Casa de Divulgação, o Sr. Tateo Maruoka, reuniu todos, determinando as orientações básicas para as atividades, onde:

- 1) Trabalhar realizando grupos de estudos e debates voltados à este caminho, juntamente com as pessoas da região, ligadas neste caminho.
- 2) O aperfeiçoamento na melhoria da qualidade da Escola de Língua Japonesa para a população da região e a construção do alicerce (base, embasamento em relação à Tenrikyo) para as divulgações.
- 3) Necessidade de todos irem se preparando e avançando cada vez mais, objetivando a construir da Igreja. Explanando a todos, que se esforcem a partir destas orientações.

No dia 13 de fevereiro desse mesmo ano, a Sra. Kuniko Maruoka, dá a luz ao seu primogênito, chamando-o de Leonardo Yoshikazu Maruoka. O mesmo foi o primeiro neto de Tateo no Brasil, e, além disso, por ser homem, Tateo ficou muito feliz, transbordando essa alegria, expressando não somente com o rosto, mas, com o corpo todo, vibrando freneticamente. E com um inefável sorriso, abraçou seu neto Yoshikazu. Yoshio teve mais cinco filhos, mas, o único que deu uma alegria todo especial e que fez Tateo abraça-lo de um modo específico, foi o filho mais velho, Yoshikazu.

De acordo com as orientações determinadas, Tateo andou bastante a procura de pessoas que tivessem alguma ligação neste caminho. Pois, as pessoas que aqui vieram por algum motivo, ficariam afastadas de seu condutor espiritual,

desamparados e sem orientação alguma, acabariam enfraquecendo a fé neste caminho. Assim, Tateo trabalhou ativamente a procura deles, para então orienta-los e juntamente, evoluir espiritualmente com eles. Nessa época o numero de casas que Tateo visitava periodicamente, já era de oito casas.

Em julho do mesmo ano, seria realizado em Bauru, os 20 anos da Fundação da Sede da Tenrikyo do Brasil (Dendotyo do Brasil). Nessa ocasião, o Shimbashirasama e esposa estariam presentes, e sabendo disso, Tateo entusiasmadamente pegou um ônibus e viajou para Bauru. De Belém até Bauru, dá em torno de três mil km de distancia, e foi a primeira vez que Tateo viajou a só para um lugar tão distante.

Levava-se três dias de viagem, onde o ônibus corria dia e noite, parando apenas uma hora para o almoço e janta, e 20 minutos para o café da manha, era muito exaustivo. Havia a questão de que Tateo não era acostumado com a comida do Brasil que era bastante gordurosa, por isso, durante os três dias de viagem, Tateo se alimentou apenas de pão e leite. Nas paradas, vários ônibus iguais ficavam estacionados e ficava difícil para Tateo distinguir qual era o ônibus que ele estava. Em uma das paradas, quando Tateo foi ao banheiro, quando ele voltou, o ônibus havia sumido. É impressionante como ele conseguiu chegar a Bauru são e salvo. Pois, Tateo não falava português e o mais impressionante é que ele conseguia se tornar amigo de todos no onibus, criando um vínculo bastante amistoso, apenas com gestos e expressões. Presumo que isto tenha sido a grande capacidade de seu instinto, assim como de sua coragem.

Chegando a Bauru, Tateo fica impressionado quando vê a Sede (Dendoutyo) e ficando deslumbrado com o modelo e com a estrutura do missionamento ultramarino, e maravilhado ficou com a fé do Primaz Ootake (Primeiro Primaz do Brasil). Assim, recebendo o brinde de saudação do Shimbashirasama e esposa, onde teve a oportunidade de conversar pessoalmente com eles, Tateo não conteve a emoção, derramando lagrimas de tão regozijado que estava. E inteiramente satisfeito, Tateo volta, são e salvo para a Casa de Divulgação.

CONTINUAÇÃO NA  
PRÓXIMA EDIÇÃO





Quando em 1948 cheguei em São Joaquim, vários rapazes já moravam nas dependências da empresa e eu fiquei morando num dos quartos com alguns deles. Com o passar do tempo, esses rapazes foram saindo e chegou uma época que eu fiquei sozinho no quarto.

Os mais antigos falavam que no quarto que eu dormia, tinha morado uma empregada que já havia falecido e que costumava fazer visagem, ou seja, costumava espantar quem estivesse dormindo nesse quarto.

Pois bem, numa certa noite acordei apavorado, sentindo alguém puxar o punho da rede. Senti isso nitidamente.

Acordei apavorado e corri para o quarto de uma outra empregada e terminei dormindo nesse quarto e não mais voltei para o quarto anterior. No dia seguinte me mudei para um outro quarto e não quis mais saber daquele.

O pessoal encheu a minha paciência, dizendo que eu queria era dormir no quarto da empregada. A verdade é que eu fiquei com muito medo.

Fiquei um bom tempo imaginando o que teria sido. Teria sido rato passando no punho da rede, teria sido um pesadelo ou auto sugestão devido a estória que contavam sobre o referido quarto?

Alguns anos depois, quando já estava em casa, tive um outro susto.

Papai e eu estávamos viajando no motor Beija-Flor. Atracamos no porto da propriedade de um conhecido para pernoite. Papai desceu e foi para a casa do amigo para conversar e eu fiquei no motor, deitado numa rede. De onde o motor estava atracado até a casa havia uma boa distância e tinha uma ponte de madeira, sustentada por estacas.

A noite estava bastante escura e de repente, na escuridão vi um vulto branco passar e sumir. Senti um frio na barriga, apavorado, mas fiquei quieto prestando atenção. Depois de algum tempo o vulto surgiu novamente. Parecia o vulto de uma pessoa toda de branco. Estava apavorado, mas tive um lampejo de coragem e fui observar o que era aquilo, pois não adiantava ficar escondido ou mesmo tentar fugir.

Depois de algum tempo consegui desvendar o mistério.

Com o vento, embora fraco, o motor ficava se deslocando de lado para outro e a luz do farol passava pela janela e iluminava um pano estendido numa escada. Na escuridão da noite dava a impressão que o vulto se movimentava. Na realidade era o motor que se deslocava.

Quando confirmei esse fato, o sangue voltou e o medo foi embora e eu consegui dormir aliviado até a chegada do papai.

Não contei para ele esse fato, só algum tempo depois contei para meus irmãos.

## Reflexão

**Do informativo do Kaigaibu (Departamento das Relações Exteriores da Tenrikyo).**

### **A virtude que alcança o céu**

Em nossa longa caminhada da vida, acompanhamos varias situações de tristeza e sofrimento (nó). onde. acomodando

sempre a vida modelo de nossa mãe Oyassama em nosso espírito, gradativamente começamos a nos aproximar das intenções de Deus-Parens, que então seria o corte ou a subtração de nossos caprichos e o contentar a Deus-Parens.

Se possuímos a liberdade de espírito, então quer dizer que, qualquer que seja o sofrimento, é possível transforma-lo em alegria. Nas varias situações, se quisermos que do “nó saiam os brotos”, haverá a necessidade de escolher se vais “titular a alegria” nessa situação ou se vais “titular a insatisfação” nesse problema. A questão é de como você enfrentará tal situação.

Nos Episódios da Vida de Oyassama, temos:

“Isso mesmo. Quão penoso e desagradável seja o fato, se fizer julgando-o excelente, será a virtude que alcança o céu. A virtude aceita por Deus será transformada excelentemente. No entanto, embora faça tantos serviços difíceis e cansativos, se estiver queixando insatisfeito: ah! Que penoso! Ah! Que desagradável!

- o mérito que alcança o céu será o da insatisfação.”

Creio que a verdadeira alegria da fé, está em alcançar a alegria, através da convicção e do esforço próprio, enfrentando de frente os problemas (nós) que deparamos na vida. Esta é a fonte da produção da felicidade, e lhes pergunto se não é esta a fonte da construção do mundo de Vida Plena de Alegria e Felicidade (Youkigurashi).

## História

### **VIAGEM A UAICURAPÁ**

**UMA VIAGEM A UAICURAPÁ** por Toru Maruoka

**Período: 21/10 a 29/10/2003**

**Finalidade: Resgatar uma parte da história da colonização japonesa na Amazônia.**

**Organização: Associação Koutaku do Amazonas.**

#### **Breve história:**

A vinda dos koutakusseis para a Amazônia, foi fruto de um projeto de colonização entre o Brasil e o Japão, tendo a frente o Dr. Tsukasa Uetsuka.

Em 1927 foi assinado entre o governo japonês e o governo do Estado do Amazonas, um “contrato de concessão de terras de um milhão de hectares para fins de colonização e exploração agrária”.

Para execução desse projeto, o Dr. Uetsuka escolheu e demarcou uma área de 300.000 ha na região do Paraná dos Ramos, rios Andirá e Uaicurapá, para a primeira etapa do contrato assinado. Escolheu Vila Batista, depois denominada Vila Amazônia, para ser a sede administrativa do projeto. Montou toda estrutura necessária, inclusive um centro de pesquisa.

Dividiu a área demarcada nos setores de: Boa Esperança, Boa Fonte, Santa Luzia, Doce e Tauaquera.

Em 1930, o Dr. Uetsuka criou em Tokyo, Japão a Escola Superior de Colonização, com o objetivo de preparar os

(Rio Amazonas)

futuros colonizadores do Amazonas.

Esses colonizadores, pioneiros, formados nessa escola, receberam o nome de koutakusseis.

Em 1931 chegou a primeira turma e foi assentada no Setor Esperança;

Em 1932 e 1933 chegaram a 2º e 3º turmas e foram assentadas no Setor Boa Fonte;

Em 1934 chegou a 4º turma e foi assentada no Setor Sta. Luzia. Nesta turma chegou o casal Takashi e Chiyoko Maruoka;

Em 1935 e 1936 chegaram a 5º e 6º turmas e foram assentadas do Setor Doce;

Em 1937 chegou a sétima turma, a última, foi assentada no Setor Tauaquera.

Nesta turma veio o casal Azuma e Naoko Maruoka.

A viagem a Uaicurapá tinha vários motivos:

- 1.Ver e conhecer essa região;
- 2.Ver onde foram plantadas as primeiras sementes de juta que deu certo;
- 3.Rever a Vila Amazônia;
- 4.Lazer.

### Uaicurapá

Eu nasci em Uaicurapá, mas quando ainda era criança, meus pais se mudaram. Não tinha nenhuma lembrança desse lugar, por isso, foi uma emoção muito grande conhecer e ver o lugar onde meus pais se estabeleceram quando em 1934 chegaram com a 4º turma de koutakusseis.

Encontraram a floresta Amazônica ainda intocada e tiveram que derrubar as árvores seculares para construir suas casas, fazer suas plantações, abrir caminhos e estradas para facilitar a comunicação entre si e criar uma comunidade.

Minha mãe, Chiyoko, que é enfermeira formada no Japão, conta que andou muito para ajudar o nascimento dos primeiros nissesis da Amazônia, fazendo o parto de muitas senhoras, sem medir esforços para atender essas gestantes.

Com a saída dos colonos japoneses da área, motivados pela pobreza do solo de terra firme, pelo promissor futuro da juta cultivada na várzea e pela 2º guerra mundial que resultou na intervenção da Vila Amazônia, hoje, observei que esse lugar está voltando a sua origem, ou seja, a natureza está reflorestando, não deixando vestígio de que há mais de 70 anos a área foi desmatada, cultivada e habitada pelos pioneiros koutakusseis. Nas margens dos rios e lagos existem povoados esparsos e sempre observamos uma igreja ou capelinha indicando a presença de moradores.

Segundo informações, apenas alguns descendentes de japoneses residem na região.

O lugar é muito bonito, o lago de Uaicurapá forma pelo rio de mesmo nome, também é muito bonito, é enorme e nesta época do ano, quando a água dos rios está baixa, as praias e as ilhas aparecem com as areias brancas, mostrando toda a beleza da região. A visão do lago é linda e merece toda admiração.

(Lago de Uaicurapá)

### Juta

Conhecemos o lugar onde o Sr. Ryota Oyama plantou as sementes de juta e encontrou os pés que se destacaram comum desenvolvimento acima da média. Desses pés de juta colheu as sementes, multiplicou e distribuiu aos colonos, dando origem a produção de fibras que foram exportadas para diversos lugares, dando início ao novo ciclo de desenvolvimento agrícola da Amazônia, o ciclo da juta.

Hoje, esse lugar faz parte de uma fazenda de criação de gado. Fica na margem esquerda do Paraná do Ramos, no lado oposto da desembocadura do rio Andirá.

(Palestra no local onde foi plantada a juta)

### Vila Amazônia

Vi uma Vila Amazônia quase abandonada, uma tristeza.

Nada restou daquilo que foi a vila, em seu tempo de glória, continua o povoado completamente desfigurado. Os prédios que identificavam a vila, já não existem, até a antiga igreja está abandonada, embora tenha sido construída uma nova em outro lugar. O hospital onde meus pais nos levavam para as consultas com o Dr. Toda, foi derrubado assim como o Centro Social Hako Kaikan, só restando o piso.

Hoje só resta a lembrança daquilo que foi a Vila Amazônia.

(Vila Amazônia)

### Lazer

A viagem foi realizada em uma embarcação confortável e tivemos oportunidade de apreciar a bela paisagem oferecida pelo Rio Amazonas, a beleza do sol nascente e do sol poente e ainda a várzea margeando o grande rio com suas terras



caídas, aves a espera de peixes.



No dia 14 de maio (sábado), foi o “Hinikishin Day”, realizado todo ano pela Tenrikyo, onde nessa ocasião, como de costume, fomos ao “Centro de Reabilitação para Idosos”, localizado na “Cidade Nova 8”, contando com a participação de 62 pessoas, incluindo os alunos e professores da Escola de Língua Japonesa, onde durante meio dia, foi possível fazer a limpeza dos jardins, da parte interna do estabelecimento e a limpeza das janelas.

(Barco “Elizabeth II”. Embarcação na qual foi feita a viagem)

Paramos em Parintins e conhecemos o Bumbódromo, a Praça Uetsuka e uma exposição de fotos, documentos e objetos usados pelos koutakusseis, no Museu do Campus da Universidade Federal do Amazonas.

No lago de Uaicurapá, encostamos numa das diversas ilhas para um banho gostoso e um churrasco a base de peixes, principalmente, de acari.

Foi um passeio muito proveitoso, muito prazeroso, que nos deu oportunidade para rever, conhecer e promover uma confraternização entre koutakusseis e seus descendentes.

## Informativo

É muito gratificante poder servir de algum modo à sociedade, tendo sempre o espírito de gratidão por receber um corpo saudável e poder usufruir-la todos os dias.

Após a limpeza, as crianças cumprimentaram dando força e alegria aos pacientes (aproximadamente, 20 pacientes idosos com a saúde comprometida), fazendo apresentações de musica, recitação de poesia, etc. tudo muito alegremente, fazendo com que os pacientes pudessem se sentir bem. Graças a todos, esse foi um dia bastante agradável.

Agradeço a todos que disponibilizaram de seu tempo para se dedicar neste dia.

Muito obrigado a todos!

- No dia 21 de Abril de 2005 foi realizado o grupo de estudo entre os membros da Igreja onde foi feito um treinamento de oratória, ficando como responsável a Sra. Mônica Maruoka, que orientou a atividade. Da parte doutrinaria, a Sra. Cristina Maruoka ficou encarregada, fazendo apresentações doutrinarias, para um aprofundamento dos ensinamentos da Tenrikyo.

### Visita Doutrinária e Serviço Mensal no Shuudansho

<b>Dia</b>	<b>JULHO</b>	<b>Presença</b>
20	Missa no Laranjeira Shuudansho	Kaityo / Fabio Maruoka
29	Missa no Equatorial Shuudansho	Kaityo / Fabio Maruoka
31	Missa no Santa-Izabel Shuudansho	Fabio Maruoka / Cristina Maruoka
31	Missa no Médici Shuudansho	Leonardo Maruoka / Suely Maruoka
<b>Dia</b>	<b>AGOSTO</b>	<b>Presença</b>
14	Missa no Cidade Nova Shuudansho	Kaityo / Mie Maruoka
17	Missa no Laranjeira Shuudansho	Kaityo / Mie Maruoka
27	Missa no Médici Shuudansho	Leonardo Maruoka / Suely Maruoka
28	Missa no Santa-Izabel Shuudansho	Fabio Maruoka / Cristina Maruoka
31	Missa no Equatorial Shuudansho	Kaityo / Toshiya Maruoka

No dia 26 de maio de 2005, foi realizado com sucesso, o Shonenkai da Igreja Tenrikyo Amazônia.



Nesta ocasião, os encarregados, que desde o dia anterior, se esforçaram para fazer os preparativos das brincadeiras, jogos, enfeites, brindes, lanches e etc. estavam bastante animados fazendo a pernoite na Igreja para deixar tudo pronto para o dia seguinte.

No referido dia, contamos com a participação de 26 integrantes do Shonenkai, mais a participação de 23 educadores encarregados, integrantes da Igreja e pais, que ajudaram no evento para que durante o tempo de meio dia, aproximadamente 32 crianças pudessem se divertir no evento, que teve atrações como jogos, arte com balões, mágica, fantoche, etc. transformando-se assim, em um dia bastante animado.

Creio que a transmissão da fragrância deste caminho aos pouco, às crianças, onde já desde essa idade, elas tenham um contato com os ensinamentos de Oyassama, possam futuramente, transformá-las em adultos ou seres humanos melhores, assim como também, poderem ter uma maturação como filhos deste caminho. Além disso, anseio

grandiosamente, que se possa dar continuidade nas importantes atividades do Shonenkai, onde espargindo a fragrância, elas possam expandir o vínculo a partir dessa idade aos seus amigos e pais.

## ➤ Aniversariantes do Mês



Desse modo, muitas felicidades, saúde e vida longa a todos os aniversariantes do mês de Julho e Agosto.

- JULHO -	
Dia	Nome
01	Eda Tânia da Costa Maruoka
04	Roberto Teisuke Maruoka
05	Setsuko Sakairi
05	Lilian F. Shikama
07	Mirian Maruoka
11	Voltaire da Costa Massaki
16	Shizuma Yamazaki
20	Heiji Sato
22	Matsue Nobumasa
22	João Luiz Iwasaki
23	Namio Yamaki
27	Suzana Mie Maruoka
31	Socorro de Nazaré Maruoka
31	Emile Maruoka Nunes
- AGOSTO -	
Dia	Nome
01	Mika Yamaki
04	Dalton Maruoka
04	Jonh Eder Pereira Massaki
06	Ary Edson
10	Mario Takashi Maruoka
11	Mirna Maruoka
13	Kildery Matsui
16	Leda Cristina Maruoka Natividade
26	Jamille Maruoka Vieira
31	Flavia Maruoka Dupont
31	Donato Maruoka

<b>Colocação dos Participantes da Missa Mensal de Junho</b>					
<b>SAISHU</b>	<b>SASHIZUKATA</b>	<b>KOSHA 1-2</b>		<b>SANJYA</b>	
Kaityo	Fabio M.	Leonardo M. / Toshiya M.		Alan P. M.	
<b>HASSOKUGAKARI</b>					
1-Woltaire	2- Anderson	3- Alan	4- Woylle	5- Josemilson	6- Yuji
	<b>SUWARIZUTOME</b>	<b>ZEN-HAN</b>		<b>KOU-HAN</b>	
<b>Jikata</b>	Leonardo M.			Kaityo	
<b>Te - odori</b>	T. Kohata.	Toshiya M.		Anderson P. M.	
	Eduardo M.	Donato M		Josemilson L. B	
	Kaityo	Leonardo M.		Fabio M.	
	Kaityo-Fujin	. Kaityo-Fujin		Mie M	
	T. Yasunaga	Suely M		. Mônica M.	
	S. Takeda	Cristina M.		Iracema M	
<b>Fue</b>	Toshiya M.	Jonh P. M.		Woltaire C. M.	
<b>Tyanpón</b>	T. Matsui	Lílian F. S.		Emile M. N.	
<b>Hyoushigi</b>	Josemilson L. B.	Juares N.		Izabelle M. N.	
<b>Taiko</b>	Yuji M.T.	Alan P. M.		. Woylle C. M.	
<b>Surigane</b>	Anderson P. M.	Goreth Y.		Yuji M.T..	
<b>Kozutsumi</b>	Alan P. M.	Josemilson L. B		Jonh P. M.	
<b>Koto</b>	Iracema M.	Maciene S.		Rosiane G..	
<b>Shamisen</b>	Mie M.	Mie Y.		Cristina M.	
<b>Kokyu</b>	Suely M	Aline M. T.		Mika Y.	
<b>Palestrante do Mês</b>					
<b>Palestra – Japonês</b>	Kaityo-Fujin		<b>Palestra – Português</b>	Fabio M.	

<b>Colocação dos Participantes da Missa Mensal de Julho</b>					
<b>SAISHU</b>	<b>SASHIZUKATA</b>	<b>KOSHA 1-2</b>		<b>SANJYA</b>	
Kaityo	Fabio M.	Leonardo M. / Toshiya M.		Anderson M.	
<b>HASSOKUGAKARI</b>					
1-Woltaire	2- Anderson	3- Alan	4- Woylle	5- Josemilson	6- Yuji
	<b>SUWARIZUTOME</b>	<b>ZEN-HAN</b>		<b>KOU-HAN</b>	
<b>Jikata</b>	Leonardo M.	Fabio M.		Leonardo M.	
<b>Te - odori</b>	Eduardo M.	Toshiya M.		Anderson P. M.	
	Toru M.	Donato M		Alan P. M.	
	Kaityo	Leonardo M.		Fabio M.	
	T. Yasunaga	Aline M. T.		Cristina M.	
	S. Takeda	Iracema M.		Rosiane G.	
	Aline M. T.	Maciene S.		Mônica M.	
<b>Fue</b>	Toshiya M.	Jonh P. M.		Woltaire C. M.	
<b>Tyanpón</b>	Leandro M.	T. Kohata.		Enya E. C. M.	
<b>Hyoushigi</b>	Donato M.	Juares N.		Leandro M.	
<b>Taiko</b>	Yuji M.T.	Eduardo M. Jr		. Woylle C. M.	
<b>Surigane</b>	Enya E. C. M.	Anderson P. M.		Yuji M.T..	
<b>Kozutsumi</b>	Alan P. M.	Woltaire C. M.		Josemilson L. B	
<b>Koto</b>	Iracema M.	Rosiane G.		Maciene S.	
<b>Shamisen</b>	T. Matsui	T. Matsui		Suely M	
<b>Kokyu</b>	Suely M	Suely M		Aline M. T.	
<b>Palestrante do Mês</b>					
<b>Palestra – Japonês</b>	Kaityo		<b>Tradução</b>	Cristina M.	



## IGREJA TENRIKYO AMAZÔNIA

### Lista dos Sócios – Associação dos Moços e Departamento das Moças - 2005

#### Associação dos Moços (16 anos ~ 40 anos)

	<b>Nome</b>	<b>Data / Nascimento</b>	<b>Idade</b>	<b>Local</b>	<b>Shuuyoukai / Osazuke</b>
01	Anderson Erik Pereira Massaki	26/06/1980	25	Belém	Shuuyoukai
02	Carlos Massaaki Maruoka	26/05/1975	30	Manaus	Shuuyoukai / Osazuke
03	César Toshiya Maruoka	06/04/1981	24	Belém	Shuuyoukai
04	Dalton Itiu Maruoka	04/08/1976	29	Manaus	Osazuke
05	Donato Maruoka	31/08/1981	24	Belém	
06	Eduardo Tachio Maruoka Jr.	14/08/1972	33	Belém	Osazuke
07	Fabio Yoshinobu Maruoka	03/11/1978	27	Belém	Shuuyoukai / Osazuke
08	Ivanilson Alan Pereira Massaki	20/09/1978	27	Belém	Shuuyoukai
09	John Eder Pereira Massaki	04/08/1982	23	Belém	Shuuyoukai
10	Josemilson Lima Barbosa	05/07/1974	31	Belém	Shuuyoukai
11	Juarez Nunes da Silva	04/04/1966	39	Belém	Osazuke
12	Leonardo Yoshikazu Maruoka	13/02/1971	34	Belém	Shuuyoukai / Osazuke
13	Mario Takashi Maruoka	10/08/1974	31	Belém	
14	Roberto Teisuke Maruoka Jr.	30/03/1981	24	Manaus	
15	Rodrigo Yamazaki	25/11/1982	23	Rio de Janeiro	
16	Sergio Kiyohide Yamazaki	13/10/1975	30	Rio de Janeiro	Osazuke
17	Wuille da Costa Massaki	25/11/1983	22	Belém	

#### Departamento das Moças (16 anos ~ 25 anos)

	<b>Nome</b>	<b>Data / Nascimento</b>	<b>Idade</b>	<b>Local</b>	<b>Shuuyoukai / Osazuke</b>
01	Alyne Danielle Massaki Tabarana	16/04/1985	20	Belém	Shuuyoukai
02	Emile Maruoka Nunes	31/07/1989	16	Belém	
03	Fernanda Maruoka	17/09/1985	20	Natal	
04	Lílian F. Shikama	26/09/1989	16	Belém	
05	Maciene da Silva	25/03/1986	19	Belém	
06	Mie Yamaki	15/02/1985	20	Belém	Shuuyoukai
07	Mika Yamaki	01/08/1986	19	Belém	Shuuyoukai
08	Mirian Maruoka	07/07/1980	25	Natal	
09	Mirna Maruoka	11/08/1981	24	Natal	
10	Monique Yamazaki	28/10/1980	25	Rio de Janeiro	



